

Concurso Vestibular em EaD 2017 Provas Matutinas

Orientações

1. CADERNO DE PROVAS:

- a. Não folheie este caderno até que seja autorizado pela fiscalização;
- b. Este caderno contém 21 (vinte e uma) questões da prova de **CONHECIMENTOS GERAIS**;
- c. As questões estão distribuídas em 3 (três) matérias (Português, Inglês ou Espanhol e Literatura Brasileira) e a Redação;
- d. Cada matéria possui 7 (sete) questões objetivas com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma deve estar correta;
- e. Ao final deste caderno consta a FOLHA DE RASCUNHO PARA REDAÇÃO, que pode ser utilizada, a seu critério;
- f. Após autorização da fiscalização, verifique se a impressão deste caderno está em ordem, de acordo com o disposto nos itens anteriores.
- g. **É de responsabilidade do candidato informar qualquer problemas de impressão para que as providências necessárias sejam tomadas.**

2. CARTÃO-RESPOSTA:

- a. Assine seu cartão e verifique se seus dados estão corretos e se ele tem alguma falha de impressão;
- b. Qualquer divergência ou problema deve ser imediatamente informado à fiscalização para que sejam tomadas as medidas necessárias ou informá-lo sobre o procedimento que deve ser adotado;
- c. Preencha-o utilizando caneta esferográfica preta;
- d. TODO o quadrículo deve ser preenchido e apenas uma alternativa deve ser marcada, sem rasura de qualquer natureza, sob pena de perda dos pontos relativos à questão;
- e. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena de impossibilidade do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura e perda dos pontos relativos à questão.

3. TEMPO DE PROVA E PERMANÊNCIA NA SALA:

- a. A duração da prova é de 3 (quatro) horas e neste período está contado o tempo para o preenchimento do cartão;
- b. É vedado sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação;
- c. Ao término da prova, para retirar-se da sala, entregue a versão definitiva da redação e o cartão-resposta **ASSINADO**;
- d. Respeitados os horários e normas previstas em Edital, você poderá levar consigo sua prova;
- e. Lembre-se de levar seus pertences.

4. **DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA:** Ao entregar seu cartão, solicite ao fiscal que preencha o nome completo e assine a declaração abaixo que confirma o recebimento do seu cartão.

DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO-RESPOSTA REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

LÍNGUA PORTUGUESA

A ERA DA PÓS-VERDADE

Uma nova palavra entrou para o léxico mundial em 2016 e fecha o ano em alta, frequentando as mais diversas bocas e páginas do mundo político e jornalístico. É a “[pós-verdade](#)”, um elegante étimo composto que pode parecer fruto da mais refinada filosofia contemporânea, mas não vai muito além de “tucanar” a mentira, naquele antigo e consagrado sentido de falar difícil, com sotaque tecnocrático, o que pode ser dito de forma simples e direta.

A “pós-verdade” despontou para a fama graças ao *Dicionário Oxford*, editado pela universidade britânica, que anualmente elege uma palavra de maior destaque na língua inglesa. Oxford definiu a acepção e mostrou a evolução do termo, observando que ele não foi cunhado neste *annus horribilis* da história humana, mas seu uso cresceu 2.000% nele. O *Google* registra mais de 20,2 milhões de citações em inglês, 11 milhões em espanhol e 9 milhões em português, uma ideia de seu sucesso.

Na definição britânica, “pós-verdade” é um adjetivo “que se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais”.

Não seria então, exatamente, o culto à mentira, mas a [indiferença com a verdade](#) dos fatos. Eles podem ou não existir, e ocorrer ou não da forma divulgada, que tanto faz para os indivíduos. Não afetam os seus julgamentos e preferências consolidados.

No Brasil, aliás, a “pós-verdade” é a linguagem da moda na política e não ocorre apenas nos delírios fundamentalistas. Como vários parlamentares admitiram, Dilma Rousseff não cometeu nenhum crime de responsabilidade na Presidência da República, condição indispensável para o [impeachment](#), mesmo assim foi deposta pelo “conjunto da obra” e nada foi capaz de impedir.

Na tese de *The Economist*, endossada pela mídia tradicional de todos os países, a “pós-verdade” disseminou-se por culpa da internet e das redes sociais. “A fragmentação das fontes noticiosas criou um mundo atomizado, em que mentiras, rumores e fofocas se espalham com velocidade alarmante”, diz a revista. “Mentiras compartilhadas *online*, em redes cujos integrantes confiam mais uns nos outros do que em qualquer órgão tradicional de imprensa, rapidamente ganham aparência de verdade.”

É uma visão confortável que relativiza, quando não omite totalmente, a responsabilidade da própria mídia na eclosão do fenômeno. Se agora vivemos o reinado da “pós-verdade”, por dedução lógica teria havido antes uma época de pura verdade na mídia, na qual os cidadãos podiam confiar cegamente. Ignora-se em que parte do planeta tal era gloriosa teria ocorrido, que povo foi beneficiado e quais teriam sido os seus heróis jornalísticos.

Expostos a uma mídia que cultiva o pensamento único, os brasileiros não têm essa opção. Não encontram uma segunda opinião para acreditar, visto que a prática basilar do jornalismo, de sempre ouvir o “outro lado” nos assuntos apurados, faz tempo que entrou em desuso por aqui.

Não é pelo excesso de versões, portanto, senão pelo seu exato oposto, que a opinião pública nacional desacredita dos fatos e se nutre de factoides imaginários, cevados na ignorância e no preconceito. A “pós-verdade” talvez expresse, no plano da mídia, a mesma perda de credibilidade que afeta a política. Uma imprensa que se acredita “a serviço do Brasil”, “de rabo preso com o leitor”, que “faz a diferença”, que tem “tudo a ver”, padece hoje da desconfiança tanto do público de esquerda quanto daquele de direita.

À era da “pós-verdade”, portanto, corresponde um “pós-jornalismo”. Não é mais aquele que duvida, pergunta, reflete, busca interpretar a complexidade do mundo, mas que afirma peremptoriamente, sentencia, reitera, constrói a realidade conforme os lobbies que faz ou defende.

Na balbúrdia da vida digital, no caos informativo das redes sociais, ele é apenas uma fonte a

mais de “convicções”, não uma bússola para a informação confiável. Mas, prepotente, prefere atacar o Facebook e demais distribuidores de conteúdos do que fazer a autocrítica dos próprios defeitos.

Em meio a tudo isso, o cidadão vai desanimando. Pesquisa da empresa de tecnologia Kaspersky apurou que 73% dos usuários brasileiros de redes sociais pensam em excluir seus perfis e só não o fazem para não ficar longe dos amigos e das recordações. No mesmo estudo, global, os americanos insatisfeitos são 78%.

O porquê da insatisfação? Todos consideram as plataformas uma perda de tempo. Estão saturados das meias-verdades e mentiras inteiras que alimentam indistintamente notícias ou delírios, em tempos obscuros de “pós-verdade”.

Gabriel Priolli.

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/revista/933/a-era-da-pos-verdade> [conteúdo adaptado]

1. Marque a alternativa INCORRETA.

A.	As expressões “elegante”, “mais refinada” e “sotaque tecnocrático” são usadas ironicamente.
B.	Há grande influência da internet e das mídias sociais na divulgação de fatos verdadeiros ou não.
C.	Fatos e notícias veiculados pela internet e pelas mídias sociais são disseminados rapidamente.
D.	A incorporação de novas palavras ao léxico de uma língua é uma ação proibida e impossível.
E.	“Apelos à emoção e a crenças pessoais” parecem ter mais poder de moldar a opinião pública do que fatos reais e objetivos.

2. Em relação à expressão “pós-verdade”, pode-se afirmar que ela

A.	representa uma motivação política que objetiva revelar a verdade dos fatos.
B.	explica os reais motivos que levaram ao <i>impeachment</i> de Dilma Rouseff.
C.	é um <i>modismo</i> político sem qualquer fundamento e sem uso expressivo.
D.	disseminou-se, também, em razão de sua circulação na internet e mídias sociais.
E.	é um fenômeno que representa o mascaramento da realidade.

3. Leia o trecho abaixo e marque a opção CORRETA:

“Não seria então, exatamente, o culto à mentira, mas a indiferença com a verdade dos fatos. Eles podem ou não existir, e ocorrer ou não da forma divulgada, que tanto faz para os indivíduos. Não afetam os seus julgamentos e preferências consolidados”.

A.	Cultivar a mentira e ser indiferente a ela são duas formas de comportamento, no caso, apontadas como iguais.
B.	A passagem faz uma crítica à alienação dos cidadãos, que pouco ou nada se importam com a verdade ou a mentira dos fatos.
C.	Pessoas com opinião formada são afetadas pela divulgação de notícias falsas ou verdadeiras.
D.	Os indivíduos, cada vez mais, são vítimas da divulgação de fatos inexistentes e mentirosos.
E.	A passagem é incoerente e confusa devido à falta de clareza sobre a verdade dos fatos, o que fica agravado pelo uso da expressão <i>exatamente</i> .

4. Marque a alternativa INCORRETA.	
A.	O fenômeno da “pós-verdade” é responsável pela fragmentação das notícias, das mídias, das verdades da humanidade e da própria humanidade.
B.	Na perspectiva do <i>The Economist</i> , rumores, fofocas e mentiras se espalham rapidamente e ganham mais credibilidade, muitas vezes, que as mídias tradicionais.
C.	A revista <i>The Economist</i> é um exemplo de mídia tradicional.
D.	O texto não se posiciona contra a internet e as mídias sociais mas reflete sobre o papel dos veículos tradicionais de informação.
E.	Pode-se afirmar que notícias falsas, mas com aparência de verdade, ganham repercussão, ainda que sem credibilidade, pelo fato de serem compartilhadas entre “amigos”.

5. O uso do termo “pós-verdade” leva a mídia tradicional à defesa	
A.	de que houve, em uma determinada época, um momento de uma verdade pura.
B.	de que os cidadãos, numa determinada época, podiam confiar cegamente na mídia.
C.	de que sempre circularam meias verdades (e mentiras inteiras) em todos os tempos.
D.	de que houve jornalistas comprometidos apenas com verdades inquestionáveis.
E.	de que ela sempre produziu verdades absolutas.

6. A mídia (também a atual) mantém ainda certas crenças. Assinale a alternativa que NÃO expressa, segundo o texto, uma afirmação da imprensa sobre ela mesma.	
A.	A serviço do Brasil.
B.	Que tem tudo a ver.
C.	Que faz a diferença.
D.	Perda de credibilidade.
E.	De rabo preso com o leitor.

7. Qual das alternativas abaixo expressa a forma de fazer jornalismo na era da pós-verdade?	
A.	Ela é uma mídia que cultiva o pensamento único e massificador.
B.	Ela seria uma época de pura verdade.
C.	Ela duvida, pergunta, reflete, busca interpretar os fatos do mundo.
D.	Ela se apoia nos fatos e não se nutre de factoides imaginários.
E.	Ela não sentencia ou constrói a realidade conforme os lobbies que faz ou defende.

LÍNGUA INGLESA

O texto a seguir se refere às questões 8, 9 e 10.

New strategies to end violence against children

WHO and partners have launched seven interlinked strategies to reduce violence against children. The approaches have all been tested and all have shown concrete results. By bringing them together, WHO hopes to dramatically reduce instances of violence against children.

Over the past year, up to 1 billion children have experienced physical, sexual or psychological violence, according to a recent study published in “Pediatrics”. Homicide is among the top five causes of death for adolescents. One in four children suffer physical abuse, and nearly one in five girls are sexually abused at least once in their lives.

The seven strategies highlighted in the “INSPIRE” package are:

- Implementation and enforcement of laws: such as those limiting access by young people to firearms and other weapons (South Africa) and those criminalizing the violent punishment of children by parents (many European countries).
- Norms and values: by changing beliefs and behaviours around gender roles (India, South Africa, Uganda and the USA).
- Safe environments: by targeting violent “hotspots” and enhancing the built environment, for example, by improving housing (Colombia, UK, and the USA).
- Parent and caregiver support: such as the provision of training in parenting (Kenya, Liberia, Myanmar, South Africa, Thailand, and the USA).
- Income and economic strengthening: including microfinance combined with training around gender norms (Afghanistan, Cote d’Ivoire, South Africa, Uganda, and the USA).
- Response and support services: such as treatment programmes for juvenile offenders (many European countries and the USA).
- Education and life skills: for example, establishing a safe school environment and improving children’s life and social skills (China, Croatia, South Africa, Uganda, and the USA).

“Knowledge about the extent and harms of violence against children is growing, together with evidence about effective strategies for prevention”, notes Dr. Etienne Krug, Director at WHO. [...]

The package is being released in the context of the worldwide launch of the Global Partnership to End Violence Against Children. This partnership aims to bring together governments, UN agencies, civil society, the private sector, researchers, and academics to build political will, promote solutions, accelerate action and strengthen collaboration to prevent violence against children.

Fonte: adaptado de <<http://www.who.int/mediacentre/news/notes/2016/new-strategies-violence-children/en/>>

8. Com relação às palavras/frases/sentenças sublinhadas no texto, escolha a alternativa CORRETA.

A.	WHO and partners will soon launch seven interlinked strategies to reduce violence against children.
B.	The words <i>dramatically</i> , <i>psychological</i> , <i>punishment</i> and <i>collaboration</i> were added by suffixes, thus, with these changes they were turned into adverbs and nouns.
C.	The phrase <i>up to 1 billion children</i> can be translated as “mais de um bilhão de crianças”.
D.	The words <i>strengthening</i> , <i>growing</i> , and <i>political</i> are used in the text as a noun, a verb and an adjective, respectively.
E.	The fragments <i>have all been tested</i> , <i>have experienced</i> , <i>are sexually abused</i> were all used in the passive voice, but in different verb tenses, the Present Perfect and Simple Past.

9. De acordo com o texto, escolha a alternativa CORRETA.	
A.	As estratégias para reduzir a violência contra as crianças, delineadas pela OMS e parceiros, possivelmente trarão resultados concretos.
B.	Com base em um estudo a ser publicado pela <i>Pediatrics</i> , entre os problemas que assombram as crianças, pode-se apontar como as principais agressões aquelas de natureza física, sexual e psicológica.
C.	Uma das sete estratégias propostas, identificada como <i>education and life skills</i> , propõe um ambiente seguro na escola, melhorando, assim, as condições de vida e o convívio social das crianças.
D.	Outro ponto considerado entre as estratégias propostas diz respeito à melhoria das leis, regulamentando o uso de armas de fogo e outras armas pelos jovens, desde que tenham autorização prévia dos pais.
E.	Aproximadamente 25% dos meninos sofrem abuso físico e 20% das meninas sofrem abuso sexual ao menos uma vez ao longo de suas vidas.

10. Considerando o texto, assinale a alternativa que melhor traduz o trecho: <i>This partnership aims to bring together governments, UN agencies, civil society, the private sector, researchers, and academics to build political will, promote solutions, accelerate action and strengthen collaboration to prevent violence against children.</i>	
A.	Esta parceria visa reunir governos, agências da ONU, a sociedade civil, o setor privado, pesquisadores e universitários para constituir a vontade política, promover soluções, acelerar a ação e fortalecer a colaboração a fim de identificar a violência contra as crianças.
B.	Esta parceria visa reunir governos, agências da ONU, a sociedade civil, o setor privado, pesquisadores e universitários para a construção política que promoverá soluções, acelerará a ação e fortalecerá a colaboração a fim de prevenir a violência contra as crianças.
C.	Esta parceria visa reunir governos, agências da ONU, a sociedade civil, o setor privado, pesquisadores e estudiosos para constituir a vontade política, promover soluções, acelerar a ação e colaborar no fortalecimento contra a violência infantil.
D.	Esta parceria visa reunir governos, agências da ONU, a sociedade civil, o setor privado, pesquisadores e estudiosos para constituir a vontade política, promover soluções, acelerar a ação e fortalecer a colaboração a fim de prevenir a violência contra as crianças.
E.	Esta parceria visa reunir os governadores, agências da ONU, a sociedade civil, o setor privado, pesquisadores e estudiosos para constituir a vontade política, promover soluções, acelerar a ação e fortalecer a colaboração a fim de prevenir a violência contra as crianças.

O texto a seguir refere-se às questões 11 e 12.

Brazil's indigenous leaders push for Amazon land rights as Carnival kicks off

Brazilian indigenous leaders left the Amazon rainforest for Rio de Janeiro to push for land rights on Friday, the opening day of the city's famous Carnival, as critics accused campaigners of politicizing one of the world's biggest parties.

Artists from the Imperatriz Leopoldinense samba school, one of Rio's traditional dance academies, invited indigenous leaders to Rio because their theme for this year's float parade is "Xingu: The Clamor that Comes from the Forest".

Deep in the Amazon, indigenous activists say the Xingu region of lush foliage and flowing rivers is threatened by proposed dams, agricultural plantations and infrastructure projects. Those themes are showcased in the school's floats, costumes and elaborate dance routines.

[...]

Brazil's 900,000 indigenous people make up less than 1 percent of the population, but face higher rates of poverty, according to government data.

Supporters of new infrastructure projects like dams in the Amazon say Brazil needs investment, clean energy and construction jobs. And some critics take issue with samba schools creating dance routines around controversial topics.

Farmers' groups, for example, say agriculture is being unfairly targeted by Carnival campaigners who are scapegoating growers during what should be an inclusive celebration of Brazilian culture.

[...]

Fonte: <<http://www.reuters.com/article/us-brazil-carnival-landrights-idUSKBN16328W>>

11. Assinale a alternativa CORRETA, de acordo com o texto.

A.	Muitos líderes indígenas abandonaram a floresta amazônica para viver no Rio de Janeiro porque perderam suas terras.
B.	Líderes indígenas foram ao Rio de Janeiro para pressionar por direitos à terra na Amazônia, transformando o Carnaval em ato político.
C.	Ativistas indígenas alegam que a exuberante flora e os rios da região do Xingu estão ameaçados pela revitalização das usinas e pelas plantações.
D.	Os líderes indígenas foram convidados para ensinar danças indígenas para as coreografias da escola de samba Imperatriz Leopoldinense.
E.	Líderes indígenas do Brasil inteiro foram convidados pela escola de samba Imperatriz Leopoldinense para protestar durante o desfile.

12. Assinale a alternativa CORRETA, de acordo com o texto.

A.	<i>Push for, kick off, make up</i> and <i>take issue with</i> are phrasal verbs meaning "request", "begin", "constitute" and "agree with", respectively.
B.	<i>Lush foliage</i> means "weak vegetation".
C.	In the third paragraph, the words <i>flowing</i> and <i>elaborate</i> are verbs.
D.	In the third paragraph, the word <i>showcased</i> should be replaced by <i>ignored</i> without change in meaning.
E.	In <i>Carnival campaigners who are scapegoating growers</i> , the term <i>scapegoating</i> means that growers are sacrificed or being made an object of blame by the Carnival campaigners.

O texto a seguir refere-se às questões 13 e 14.

Falkland Islands: Argentina protests to Brazil about RAF using its airports

Argentina has lodged a protest with Brazil for hosting British military aircraft flying to and from Falkland Islands. Argentina's government said the Royal Air Force made 18 flights between the Falklands and airports in Brazil over the last two years. Buenos Aires called them a breach of agreements among South American countries.

The Argentinian foreign ministry said in a statement it was "concerned" about six flights last year and 12 in 2015. The ministry said it had requested an explanation from Brazil's government, reminding it of that country's commitment "to not allow British airplanes or warships based in the disputed archipelagos".

"The Brazilian foreign ministry reaffirmed its support to our country on this issue and said that it was unaware of these flights," the Argentinian statement said.

Brazil's foreign ministry had no immediate comment on the issue.

Argentina lost a brief but bloody war with Britain after invading the South Atlantic archipelago in 1982.

The war over the islands known by Argentina as the Islas Malvinas claimed the lives of 649 Argentinian and 255 British servicemen.

During her eight years as Argentina's president, Cristina Fernandez tried to pressure Britain into sovereignty talks by turning away British ships, encouraging companies to divest from Britain and raising other trade barriers. Tensions have eased since pro-business Mauricio Macri succeeded her as president in 2016 promising a less confrontational stance.

In the biggest breakthrough in decades, Britain and Argentina announced in 2016 that they would work to remove restrictions in the oil, fishing and shipping industries affecting the Falklands. They also agreed to increase the number of flights between the islands and Argentina.

The Falklands are internally self-governing but Britain is responsible for defence and foreign affairs. Argentina claims Britain has illegally occupied the islands since 1833. Britain disputes that and says Argentina is ignoring the wishes of its 3,000 residents who want to remain British.

Fonte: <<https://www.theguardian.com/uk-news/2017/mar/02/falkland-islands-brazil-allowed-raf-to-use-its-airports-says-argentina>>

13. Com base no texto, marque a alternativa que NÃO representa uma situação de conflito entre Argentina e Inglaterra.

A.	Argentina is ignoring the wishes of its 3,000 residents.
B.	Cristina Fernandez tried to pressure Britain into sovereignty talks by turning away British ships, encouraging companies to divest from Britain and raising other trade barriers.
C.	Argentina claims Britain has illegally occupied the islands since 1833.
D.	The war over the islands known by Argentina as the Islas Malvinas claimed the lives of 649 Argentinian and 255 British servicemen.
E.	Britain and Argentina announced in 2016 that they would work to remove restrictions in the oil, fishing and shipping industries affecting the Falklands.

14. Marque a afirmativa INCORRETA, de acordo com o texto.	
A.	As palavras <i>defence</i> e <i>foreign</i> pertencem à mesma classe gramatical.
B.	A expressão <i>had no immediate comment</i> indica que as autoridades brasileiras não se posicionaram a respeito do ocorrido.
C.	No trecho <i>The ministry said it had requested an explanation from Brazil's government</i> , a palavra <i>it</i> está substituindo <i>The ministry</i> .
D.	Os conectivos <i>but</i> e <i>also</i> indicam uma noção de adversidade e adição de ideias, respectivamente.
E.	O trecho <i>The Brazilian foreign ministry reaffirmed its support to our country on this issue and said that it was unaware of these flights</i> indica que o governo brasileiro está disposto a colaborar com a Argentina.

LITERATURA BRASILEIRA

15. Assinale a alternativa cujos versos correspondem ao que está enunciado no texto abaixo.	
<p>A respeito da poesia satírica de Gregório de Matos Guerra, M. MOISÉS (1983, p. 98) afirma que a indignação do poeta “se agiganta quando se trata de padres, fidalgos e mulatos. Em relação aos fidalgos, sua pontaria certa atinge o núcleo do pernosticismo então reinante por entre a população mestiça, afetando uma aristocracia tola e aventureira.”</p>	
A.	“Não se sabendo parte deste todo, um braço que lhe acharam sendo parte, nos diz as partes todas deste todo.”
B.	“Esta razão me obriga a confiar, que, por mais que pequei, neste conflito espero em vosso amor de me salvar.”
C.	“Oh não aguardes que a madura idade te converte essa flor, essa beleza, em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.”
D.	“Alarve sem razão, bruto sem fé, sem mais leis que a do gosto, quando erra, de Paiaia tornou-se em abaité.”
E.	“Pois para temperar a tirania, como quis que aqui fosse a neve ardente, permitiu parecesse a chama fria.”

Instruções: para responder às questões 16 e 17, leia o poema abaixo, de Manuel Bandeira.

Irene no Céu

*Irene preta
Irene boa
Irene sempre de bom humor.
Imagino Irene entrando no Céu:
– Licença, meu branco!
E São Pedro bonachão:
– Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.*

16. Com base no poema, assinale a alternativa INCORRETA.

A.	A possibilidade da convivência tranquila com a morte faz-se presente neste e no poema <i>Consoada</i> .
B.	A linguagem rebuscada da fala de São Pedro traduz a supremacia do branco sobre o negro.
C.	A recorrência ao diálogo contribui para dar maior veracidade ao que o texto afirma.
D.	No último verso ocorre uma transgressão da norma gramatical em nome do efeito expressivo.
E.	A caracterização da figura central do poema é feita mediante o uso de frases sem verbo.

17. Qual das alternativas abaixo NÃO se aplica ao poema?

A.	Na primeira estrofe, o uso da anáfora é o elemento organizador do ritmo.
B.	Entre os recursos usados na segunda estrofe, estão o uso de elipses e o diálogo direto.
C.	O poema se estrutura a partir de versos livres, recurso muito usado no Modernismo.
D.	O poema se vale de termos do falar cotidiano e de formas da linguagem coloquial.
E.	Por conter elementos narrativos, diálogo e versos livres, trata-se de uma composição épica.

18. Assinale a alternativa INCORRETA em relação ao romance de José de Alencar.

A.	Crítica à mentalidade mercantil, <i>Senhora</i> é um passo dado em direção ao romance de análise social.
B.	O romance propõe a vitória do amor romântico entre Aurélio Camargo e Fernando Seixas.
C.	Revolucionário, o romance consegue romper, por completo, com os valores e conceitos instituídos por sua época.
D.	Maniqueísta, <i>Senhora</i> reitera a vitória do bem sobre o mal.
E.	Os quatro blocos narrativos se relacionam de forma metonímica e metafórica com as personagens principais.

19. Com base na citação extraída de *Terras do sem fim*, de Jorge Amado, assinale a alternativa que identifica a personagem descrita.

“Onde está aquela morena tímida de antigamente, tímida ante os olhos namorados de João Magalhães, afoita e decidida, no entanto, como o mais corajoso dos homens, num momento de barulho, de luta e sangue? Trinta anos tinham rolado sobre ela e hoje seu cabelo negro embranqueceu, seus olhos tão belos murcharam, suas carnes duras amoleceram. Trinta anos de vida pobre quebram uma pessoa.”

A.	Ester.
B.	Margot.
C.	Raimunda.
D.	Olga Badaró.
E.	Don’Ana Badaró.

20. Assinale a alternativa cujo enunciado alude ao texto crítico de M. SILVERMAN (1985, p. 372).

“Uma vez dentro do casarão grã-fino, os antagonistas sociais finalmente entram em contato, produzindo o clímax explosivo e sangrento. Apesar de instantes de humor mórbido e/ou grosseiro, a atmosfera é tensa, mantida pelo medo paralisante dos invadidos e a agressão irracional dos invasores. [...] De repente, a distinção entre justiça e lei, e/ou a própria definição da moralidade, ficam confusas em meio à chacina de corpos, antes bem cuidados, realizada por mentes atrofiadas desde a infância pela subnutrição.”

A.	<i>Feliz ano novo</i> – Rubem Fonseca.
B.	<i>A balada do falso messias</i> – Moacyr Scliar.
C.	<i>O grande assalto</i> – Dalton Trevisan.
D.	<i>O vampiro de Curitiba</i> – Dalton Trevisan.
E.	<i>Luas-de-mel</i> – Guimarães Rosa.

21. O ato de escrever tem constituído tema caro a muitos escritores. Leia as frases abaixo e assinale a alternativa que indica o texto de onde foram extraídas e seu respectivo autor.

“Descubro como cansa escrever, é mais difícil do que tirar água do poço [...]”

“Não pretendo ser político, mas como escritor posso escrever contra as injustiças.”

“Escrevo por isso, para fazer com que falem estes entes sem discurso.”

A.	<i>Terras do sem fim</i> – Jorge Amado.
B.	<i>Chove sobre minha infância</i> – Miguel Sanches Neto.
C.	<i>Luas-de-mel</i> – Guimarães Rosa.
D.	<i>O dicionário</i> – Machado de Assis.
E.	<i>O santo e a porca</i> – Ariano Suassuna.

REDAÇÃO

PROPOSTA 1

Escreva um ARTIGO DE OPINIÃO para ser publicado no [site averdade.org.br](http://site.averdade.org.br), abordando a temática a seguir:

O sucateamento da educação



De acordo com a Constituição brasileira, em seu artigo 205, “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade...”. Uma prova do descomprometimento dos governos com a educação se dá no tocante à remuneração dos profissionais da educação pública. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Brasil paga o terceiro pior salário. Essa baixa remuneração traz como consequência uma “fuga” dos jovens estudantes dos cursos de licenciatura, que servem para formar os professores da Educação Básica. Esses cursos, por sua vez, estão entre os de maior evasão nas universidades, e recebem pouco apoio por parte do governo para garantir a formação de mais professores.

(Adaptado de Pires, Rafael. *O sucateamento da educação no Brasil*.
<http://averdade.org.br/2012/03/o-sucateamento-da-educacao/> Acesso em 28/01/2017)

PROPOSTA 2

Escreva uma CARTA DO LEITOR para a **Revista Exame**, dando sua opinião sobre a temática a seguir:

As prisões e os direitos humanos

O sistema prisional brasileiro, um dos maiores do mundo em população carcerária, é um ambiente de frequentes violações de direitos humanos. “O Brasil é o quarto país em população carcerária do mundo, tem um sistema prisional absolutamente violador de direitos, onde tortura e superlotação existem. O Estado admite facções dominando presídios, admite situações insalubres”, disse a presidente do Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH), Ivana Farina. Segundo ela, as violações de direitos humanos no sistema prisional e socioeducativo têm que ser uma preocupação nacional. A vice-presidente do CNDH, Edna Jatobá, afirma que “isso não é resolvido só com segurança, mas com saúde, com educação, com alimentação de qualidade, com lazer etc”.

(Adaptado da *Revista Exame*, disponível em <http://exame.abril.com.br/brasil/violacao-de-direitos-humanos-em-prisoas-e-recorrente-diz-cndh/>, acesso em 28/01/2017)

Assine sua carta como João ou Maria.

FOLHA DE RASCUNHO PARA REDAÇÃO

TÍTULO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20 _{mín}	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30 _{máx.}	